ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1940 N.º 6283

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Historia Maravilhosa de Dom Sebastião, imperador do Atlantico», por Samuel Maia, é um livro extraordinario, pitoresco, encantador e um tanto na corrente dos romances de cavalaria, outrora tão estimados.

Em vez dum heroi falhado, dá-nos um D. Sebastião positivo, vencedor, fundador dum imperio em que o sonho do navegante se realiza em terra e mar, subindo ao tope de todas as profecias.

Não segue a historia, mas mostra-nos como o passado é, por assim dizer, o «negativo» do presente que sai das sombras encanecidas como um roble da aridez dum deserto.

■

O governo francês confiou o comando dos exercitos aliados ao general Weygand que vai defrontar-se com uma situação embaraçosa, eriçada de problemas e dificuldades. Ninguem pode pôr em duvida nem o seu valor nem a sua ciencia. Tem a alma dum chefe e a fé dum patriota. A França, a-pesar do espirito juvenil que a anima, confiou-se a dois velhos—Pétain e Weygand. Vamos ver em que medida a guerra de ontem sobrevive na guerra de hoje.

■

Que vem a ser a fraqueza dos violentos? «Le Temps» dá a entender que, quando um povo ou um homem cedem a movimentos de cega colera, a razão abandona-os e a verdade obscurece-os. Não diremos tanto, mas a serenidade é um sinal evidente de dominio sobre os nervos e de plenitude na decisão.

— Sejamos calmos e prudentes! recomendam os governos aos povos.

Em Portugal, onde a guerra ainda não sôa, é de aconselhar esta variante:

— Não sejamos como as velas dos moinhos que se incham com quarquer vento.

■

Segundo uma informação, os jornais de Roma e Milão abrandaram nos seus ataques contra a França. Muito folgamos com isso, porque, quando os italianos entram em polemica com os franceses, temos a impressão de que a razão deixa de ser uma virtude latina.

■

Merecem fixar-se as seguintes palavras de Paul Reynaud pronunciadas ha quatro dias:

— Os nossos soldados batem-se, os nossos soldados dão a vida por nós. Que a atitude de cada um seja digna deles. A força de alma, o despreso dos rumores alarmistas, eis o primeiro dos nossos deveres, nos dias que vão passando.

Para vencer é necessario que a nação seja sem temor e sem dissidencias. As virtudes do soldado marcam a linha do dever.

Na guerra—e sobretudo na guerra actual—não pode haver contra-correntes, visto que o problema a resolver é este—vencer. Quando os animos duvidam e os braços hesitam, a derrota impõe-se como um castigo.

Não ha palavras, por mais patrioticas que sejam, capazes de retemperar um coração desfalecido. Paul Reynaud brada á França:

— Um castigo terrivel atingirá quantos não compreenderem o significado da hora presente...

■

A Mensagem da Associação Brasileira da Imprensa, confiada ao sr. general Francisco José Pinto, foi ecolhida entre nós—jornalistas e leitores—como traduzindo o melhor sentir do Brasil que pensa, trabalha e luta honradamente.

Lêmo-la sob uma impressão que significa prazer espiritual e alegria intima.

Dois povos que se compreendem e estimam não vacilam nas saudações e abraços que trocam.

Portugal e Brasil, vistos e admirados através da Mensagem, aparecem-nos sob o fulgor dos dois hemisferios da saudade—a lembrança de que foi e a confiança no que vem.

AS OPERAÇÕES MILITARES

O sentido geral do avanço alemão

continua a desenhar-se

na direcção do Somme e dos portos da Mancha

PARIS, 21—Durante os ultimos três dias, a situação, no seu conjunto, não evolucionou duma maneira sensivel. As operações alemãs continuam a mostrar nos ataques um ritmo iá bem conhecido: um dia de ataque violento, seguido doutro de calma relativa.

O dia de ontem foi marcado por uma dessas pausas na corrida dos carros empregados pelos alemães. Naturalmente, procedeu-se ao abastecimento, cada vez mais dificil, dos milhares de reservatorios que uma massa de 5 a 6 divisões blindadas e motorizadas comporta. Procedeu-se, igualmente, á revisão rapida dos carros e outras viaturas. Substituiram-se os que foram muito tocados, reparando-se á pressa outros, e fizeram-se revisões dos motores nos menos atingidos ou menos fatigados. Claro está que a concentração em vastos parques deste abundante material forma objectivos magnificos para as aviações aliadas.

E' impossivel, com efeito, dispersar engenhos blindados e camiões, pelos campos, para proceder ao seu reabastecimento e mesmo fazer certas reparações importantes. Os carros e viaturas têm que se reunir em volta de camiões-cisternas e camiões-oficinas os quais no geral não munidos de lagartas, tendo de circular pelas estradas, isto é, por itinerarios bem conhecidos en aturalmente vigiados.

A aviação aliada ataca os parques de carros blindados

As aviações aliadas, depois de procederem a minuciosos reconhecimentos, vibraram grandes golpes nas concentrações e parques citados. As autoridades militares francesas classificam esta manhã os resultados conseguidos pelos bombardeamentos de «magnificos». Estas autoridades comunicam, por outro lado, que a batalha aerea aumentou de violencia.

A aviação alemã sofreu, como os carros e a infantaria, avultadissimas baixas tanto de material como de pilotos. Afirma-se que a proporção de 3 para 1 das perdas alemãs em relação ás aliadas já foi largamente ultrapassada.

Os pilotos alemães dedicam-se, sobretudo, a missões de intervenção na batalha propriamente dita. Atacam em vôo picado as posições aliadas, assim como estradas, estações de caminho de ferro e portos da costa. A aviação francesa desempenha a mesma missão atacando as tropas em massa e as retaguardas imediatas dos alemães. Entretando, a aviação inglesa alargando o seu raio de acção, submeteu ontem as retaguardas longinquas alemãs, na Renania, a bombardeamentos m massa muito eficazes.

A acção das forças motorizadas e dos paraquedistas

Embora ontem as massas blindadas alemãs não tivessem tido intervenção digna de nota na batalha a oeste do Canal que vai do Sambre ao Oise, a actividade dos elementos motorizados ligeiros foi, no entanto, extremamente aspera.

Apoiados pela aviação, motociclistas e automoveis blindados fizeram «raids» bastante profundos no sentido de oeste. Precederam-nos muitas vezes largadas de paraquedistas que tentaram apoderar-se de estações, pontes e determinadas localidades. Trata-se duma manobra de diversão, com vista a criar na maior profundidade possivel uma situação confusa.

A leste de Cambrai e entre esta cidade e Péronne, continuam a travar-se combates extremamente violentos, e nesta região, onde a situação continua, aliás, confusa, as unidades ligeiras alemãs actuam em profundidade. O sentido geral da marcha do inimigo continua a ser de leste para oeste, na direcção do Somme e dos portos da costa do Canal da Mancha.

Entre o Oise e o Mosa, as tropas francesas efectuaram alguns recuos e evacuaram Laon, sem que se tivessem travado grandes combates. Duas ou três novas tentativas alemãs para atravessar o Aisne, perto de Rethel, assim como novos ataques contra Montmedy, foram repelidos.

Quanto á situação estrategica sob o ponto de vista do espaço europeu, indicaremos que a reserva geral do Exercito alemão se encontra concentrada no curso superior do Reno, entre este rio e o Meno, isto é, praticamente junto da fronteira suiça. Esta massa de reserva alemã compor-se-ia de 20 a 30 divisões. Em vista das dificuldades encontradas em França, o Comando alemão viu-se iá forçado a ir buscar áquela reserva 3 a 4 divisões.—(H.).

A atitude da America

Novos creditos extraordinarios para a defesa nacional

WASHINGTON, 21.—O Presidente Roosevelt pediu ao Congresso que votasse 35 milhões de dolares de creditos extraordinarios para a compra de produtos necessarios á defesa nacional, tais como manganesio, cromo, estanho, etc., durante o ano fiscal que começa em 1 de julho de 1940.—(Havas).

Um deputado defende o auxilio imediato aos aliados

WASHINGTON, 21. — «Os Estados Unidos devem enviar para a Europa todo o material e todo o apetrechamento de que ela necessita, porque a frente da batalha é actualmente em França—declarou pela radio o deputado May, representante democrata de Kentucky. —Porque não enviar áqueles que lutam pela liberdade todo o material necessario, a-fim de que a frente se mantenha onde está e não sejamos obrigados a enviar os nossos homens para a frente de batalha no nosso continente?».—(Havas).

O desenvolvimento da aviação

WASHINGTON, 21—O major general Henry Arnold, chefe do Exercito do Ar, declarou á sub-comissão militar da Camara que os 50.000 aviões projectados custariam 3 1/2 biliões de dolares. Se todos os aparelhos referidos fôssem empenhados em combate, a sua manutenção importaria numa quantia identica, por ano. Notou, entretanto, que na guerra actual não se emprega numero de aparelhos tão consideravel, visto que os alemães não utilizam mais de 6.000 aparelhos dum total de 24.000.—Havas).

Novo motor de aviação

NOVA YORK, 21 — Harry Woodhead, presidente da «Aviation Manufaturing Corporation», anunciou que procede á construção dum novo motor de aviação destinado a ser colocado no interior da asa dos aviões de bombardeamento.

Os construtores do novo motor, que colaboraram com o corpo aereo do exercito, pensam que permitirá velocidade e raio de acção, respectivamente, 10 e 15 por cento superiores aos obtidos actualmente. Com 12 cilindros e 1200 HP o novo motor pesa 600 quilos e tem 94 cms de altura.—(Havas).

A defesa do Uruguay

Resoluções do governo de Montevideu

MONTEVIDEU, 21—O Conselho de ministros procedeu a exame da situação em face dos acontecimentos internacionais e decidiu adoptar um plano de defesa militar do país. Prevê, principalmente, instrução militar obrigatoria e aquisição de material para o exercito e a marinha.

Decidiu tambem o Conselho de ministros apresentar ao Parlamento um projecto destinado a lutar contra as organizações que obedecem a inspirações de governos estrangeiros. — (Havas).

Festejou-se em Oslo

a independencia da Noruega

ESTOCOLMO, 21. — Sabe-se que a despeito da proibição determinada pelos alemães da festa da independencia da Noruega, cujo aniversario passou sexta-feira ultima, viram-se em Oslo as bandeiras nacionais norueguesas ornadas de luto. A população da cidade aclamou o rei Haakon e cantou o hino nacional. Os alemães não proibiram a realização dos pequenos cortejos que se organizaram, mas as ruas eram constantemente percorridas por motocicletas com o escape aberto para abafar os canticos. Foram colocados na base do monumento a Henrik Wergeland ramos de flores do campo com a seguinte inscrição: «Na esperança de que a boa vontade vença sempre». — (Exchange Telegraph).

Precauções na Irlanda

LONDRES, 21.—O governo do Eire anuncia oficialmente que durante o fim da semana foram chamadas ao activo certas classes de reservistas para reforço das unidades de defesa.—(Havas).

A Grecia e a Turquia

não negociam um acôrdo politico

ATENAS, 21.—A Agencia de Atenas declara que são destituidas de fundamento as noticias publicadas por alguns jornais bulgaros anunciando negociações de caracter politico entre a Grecia e a Turquia. Acrescenta que é notorio que, desde ha muito, aqueles países estão unidos por laços muito apertados e que estes se baseiam numa serie de acordos que foram oportunamente publicados.—(Havas).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite de Marchatti-Ferrante, D. Alice Braga Rebelo de Silva, D. Orminda Pereira Cardoso, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria Laura Brandão de Oliveira Martins de Cirne e Barbosa, D. Maria de Lourdes de Melo Alcoforado Pessanha, D. Maria Elpidia Melo Avila de Vasconcelos e D. Sofia Pimenta Bebr.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Arminda Pedreira de Moura Castanheira, esposa do sr. Alegre Castanheira, administrador do nosso colega «Correio do Minho». Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, parte brevemente para o seu país, via New York, o sr. Henri Blumenthal, consul da Republica de Honduras na Belgica, que se encontra ha alguns meses em Portugal.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

Café Luso

Hoje, noite dos melhores fados, canções, humorismo, solos e guitarradas. Do excelente programa fazem parte a distinta artista **Berta Cardoso,** cantor **Alberto Ribeiro, Lucilia do Carmo;** no sentimento, **Mario José Paninho, Virginia Noronha** e o ás da boa disposição **Francisco Santos**

Berta Cardoso

Avenida da Liberdade, 131-137.

Solar da Alegria

Tel. 27193

Amalia Rodrigues

Hoje NOITE DA MODA com os consagrados artistas **Amalia Rodrigues, Julio Proença,** Maria Augusta, José Pereira, Modesto Maia e o popular actor **JOAO PIO.**

Variações por **Fernando Freitas** e **Pais da Silva.**

Desgarradas, Surpresas. Verdadeira noite de **Fado** e **Alegria.**

Rigorosa selecção.

RETIRO DA SEVERA

Telef. 29638

Hoje: **Rosa Maria, Maria do Carmo Torres, Guiomar da Conceição, Xavier Pinto, José Coelho** e **Abilio Ramos.** Acompanhamentos por **Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

Café Mondego

Tel. 25676

HOJE: Margarida Pereira, Maria Pereira, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes e uma surpresa. **Consumo 1$30. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).**

Faz-se saber que no dia 31 de Maio proximo, ás 13 horas, á porta do Tribunal da 4.ª Vara, nos autos de Execução sumária movida contra Alvaro de Freitas Simões, que corre seus termos pela 4.ª Secção, terá lugar a venda em hasta publica pelos maiores lanços oferecidos acima de 2.500$00, do direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento sito na Rua Maria Pia, n.º 202. desta cidade, compreendendo-se nesse direito a armação e toda a existencia.

Lisboa, 4 de Maio de 1940.

O Chefe da 4.ª Secção

Manuel Barreiros Goulão

Verifiquei. O Juiz da 4.ª Vara:

Antonio Pais Rovisco

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Com a ultima da peça «Consciencia», de Ramada Curto, realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica de Abilio Alves e Antonio Pinheiro, respectivamente, director e ensaiador da Companhia Teatral Portuguesa.

—No Avenida fez-se ontem a apresentação dos 20 elementos femininos que vão interpretar o «Auto de Afonso Henriques», de Matos Sequeira, no Castelo de S. orge, no dia 9 de junho proximo.

—Com grande concorrencia, abriu no Sá da Bandeira, do Porto, a assinatura para os espectaculos que ali vai dar a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. A estreia realiza-se na sexta-feira, com o «Criado-Patrão».

—Começam amanhã, no Gimnasio, os ensaios da peça «A primeira legião», na qual, além de Alves da Cunha e Erico Braga, têm primeiros papeis os actores Gil Ferreira, no «Padre Guartermann» e Clemente Pinto, no «Padre Duquesne». Esta peça estreou-se ultimamente em Italia, com grande exito.

—A ultima produção de Carlos Arniches, recentemente regressado a Espanha, vai representar-se em Madrid, dentro de dias e foi já adquirida para ser apresentada em Lisboa.

—Terminaram a sua actuação no Maria Vitoria as actrizes Virginia Soler e Carminda Pereira, que estão agora sem contrato.

—Frequentam presentemente a Escola da Arte de Representar, no Conservatorio de Teatro, oito alunas de varias idades.

—Ramada Curto e Mario Marques concluiram, para a companhia do Avenida, a comedia original «O amigo Pimenta».

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro não regressará a Lisboa antes de realizar, em Guimarães, integrada no programa das festas centenarias daquela cidade, a representação do «Auto da Fundação».

—Na peça «Gente Bem», de Erico Lisboa (filho), que em breve será representada no teatro Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, tomarão parte todos os artistas da mesma companhia, cabendo aos elementos femininos papeis de grande responsabilidade.

—Está definitivamente assente a reabertura, no sabado, do Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, com a reposição da peça «O Cumplice», em recita de homenagem ao seu autor, o escritor Joaquim Paço de Arcos.

—Vinda do Porto, está em Lisboa, a actriz Madalena Sotto, que vai submeter-se a uma pequena intervenção cirurgica.

Vejam hoje a revista «Retalhos e Recortes», em 2 sessões, no Coliseu

Aplausos vibrantes corôam todas as noites, no Coliseu, os quadros deslumbrantes e a imensa variedade de numeros da já famosa revista «Retalhos e Recortes» que ninguem quere deixar de ir ver ao Coliseu. Todos podem rir á gargalhada, ouvir lindissimas vozes e admirar belos quadros, indo ali hoje, a preços popularissimos, a qualquer das 2 sessões.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Paço de Portuledo».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

FEITIÇO DO IMPERIO

EMILIA DE OLIVEIRA

Emilia de Oliveira desempenha no «Feitiço do Imperio», o novo filme português de Antonio Lopes Ribeiro, que se estreia no Eden no proximo dia 24, o papel de uma senhora portuguesa que emigrou com o marido para a America do Norte e que não perdeu, a-pesar-de milionaria, a sua simplicidade e o seu feitio. A seu lado, veremos Alves da Cunha, Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, Alfredo Ruas, Madalena Sotto, e, nos protagonistas, Luiz de Campos e Isabela Tovar, uma estreante.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Santa Quiteria, virgem martir

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á Junqueira, para a de Santa Rita, da casa Palmela, no Lumiar.

Capela do Carmo, á Junqueira, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da reposição do Santissimo.

Capela do Lumiar, ás 11 e 30, recepção do sagrado Lausperene; ás 19, devoção ao Santissimo.

Martires, ás 11, missa solene, por instrumental, da festa ao Corpo de Deus; ás 17, procissão.

A despedida dos Sakharoff

O segundo espectaculo dos Sakharoff teve um exito ainda maior do que o primeiro. A' tarde já a lotação se tinha esgotado completamente e muitas pessoas que ficaram sem lugar pediram para os celebres bailarinos darem mais um espectaculo em Lisboa.

Os Sakharoff resolveram aceder ao pedido e darão por isso mais um espectaculo de despedida no teatro da Trindade, no proximo dia 26, com um programa novo.

VARIEDADES

Hoje: Ás 21 e ás 23 horas

A opereta triunfante da actual idade

A PREÇOS POPULARES

A MORGADINHA DE VALFLOR

com frizas, de 35$ 0; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00

GERAL 3$00

Ultimas representações

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

A revista de Lisboa

ORA VAI TU!

Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

Henrique Barbosa & C.ª

EXPORTADORES

Participam para os devidos efeitos que, por caso de força maior, os seus escritorios continuam a funcionar até 30 de Junho p. f. na

Rua da Prata, n.º 81, 3.º

Telefone 2 4762

End. Teleg. «HEMBAR»

FESTAS CENTENARIAS

AVENÇA-TORISTICA sabe o que é?...

Dirija-se á **Agencia Portugal,** Rossio, 93, 1.º Dt º, que o informa das vantagens que ali obtem

TEATRO D. MARIA II

Hoje e Amanhã - A's 21 e 30

2-Ultimas representações desta série-2 da peça original de **João Correia de Oliveira**

O PAÇO DE PORTULEDO

A Companhia parte para o Porto, onde se estreia na proxima 6.ª feira, dia 24.

São Luiz — Telef. ... A's 21 e 30 — ... semana — João Ratão — Um filme de **Jorge Brum do Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA — A CHAVE MISTERIOSA — com **BORIS KARLOFF**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Precisa-se dum campeão — com **JOHN WAYNE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Narciso, aviador — Noites de Fogo — Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana — Intermezzo — com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Sonho de grandeza — um filme comico com o popular **Fernandel** e **Nona Goya**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — OS MARX NO CIRCO — 3 camaradas

PARIS — T. 62230 A's 21 — A gran e esperança — O LIBERTADOR DA ESCOCIA

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Paixão mais forte — com **Barbara Stanwyck, William Holden, Adolph Menjou** e **Joseph Calleya**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Rapaz do elefante — O fugitivo desceu á cidade — Preços unicos. Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — OS MARX NO CIRCO — 3 camaradas

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — Espectaculo organizado pelo **Radio Graça** — OS 2 ZARAGATEIROS — No palco: Variedades.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Noites de angustia — com **Carole Lombard, Brian Aherne** e **Anne Shirley**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — Uma noite em Veneza — A vida dum rapaz pobre

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20.45 — E's uma doida — O Patriota

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — ROSALIE — com Nelson Eddy

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, os toiros da magnifica ganaderia do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes vão obter o mesmo sucesso do dia 5

Domingo, no Campo Pequeno, há toiros e há toireiros!

O sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, proprietario de uma acreditada ganaderia oriunda da do famoso ganadero Pinto Barreiros, que tanto exito alcançou na memoravel tarde de 5 do corrente, de certo que quererá sublinhar de novo, no seu calendario, outra data que deverá ficar memoravel, a de 26 do mesmo mês.

Outro heroi do dia 5, foi o jovem mexicano Carlos Arruza que no domingo terá de alternar com dois dos novilheiros que mais toureiam em Espanha, Gil Tovar e Jozelito de la Cal. Arruza é um bandarilheiro enorme mas os seus competidores são como ele, grandes, tambem, em bandarilhas. Qual dos três vencerá nesse tercio que tão de agrado é do nosso publico? E' o que iremos ver na tarde de domingo numa corrida em que o cavaleiro em praça será o alegre José Casimiro Junior.

O festival dos empregados bancarios em Algés

O Sindicato dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa promove para domingo em Algés e a favor de um seu simpatico organismo, o Conselho de Auxilio a Desempregados, um festival em que tomam parte empregados bancarios e amadores consagrados, lidando-se vacas e toiros do sr. Claudio Moura, que cede generosamente os toiros. Os cavaleiros são os srs. D. Antonio de Mascarenhas (Fronteira) que, no ano passado, no Campo Pequeno, depois de vêr que o toiro não lhe dava lide, apeou-se e bandarilhou-o colossalmente, e Jorge Rodrigues, conhecido e distinto aficionado chamusquense. Entre os bandarilheiros figura Manuel Casimiro de Almeida, que varias vezes tem provado especiais aptidões bandarilhando e bregando. Ha dois grupos de forcados, sendo um formado exclusivamente por empregados bancarios e outro pelo sr. D. Fernando de Mascarenhas. Entre os amadores de renome que tomam parte nas lides estão os srs. D. João de Mascarenhas, D. Carlos de Mascarenhas e Antonio de Abreu. Tambem haverá um intermedio comico.

DE LUTO

Marcelino Palma Carlos

Faleceu a noite passada o estudante de Ciencias Economicas e Financeiras sr. Marcelino Palma Carlos, filho do sr. Manuel Carlos, professor primario em Lisboa, e irmão do sr. dr. Adelino Palma Carlos, jurisconsulto, dr. Manuel João Palma Carlos, chefe da secretaria judicial em Mertola, engenheiro Armando Palma Carlos, dr. Antonio Palma Carlos, professor dr.ª D. Maria Luiza Palma Carlos, medica dos Hospitais e dr.ª D. Manuela Palma Carlos, professora do Liceu.

O seu funeral realiza-se amanhã, a hora por determinar, do Necroterio.

A' familia enlutada enviamos os nossos pesames.

Menina Ester Ema Stott Gilman

Faleceu hoje a menina Ester Ema Stott Gilman, filha do sr. Thomas Gilman e da sr.ª D. Luiza A. Lopes Gilman. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da rua Rosa Damasceno, 6, 1.º, dir.

D. Sofia de Freitas Vale

VILA NOVA DA CERVEIRA, 20. — Faleceu hoje a sr.ª D. Sofia de Freitas Vale, de 80 anos, mãe do sr. dr. Adelio da Cunha Vale, medico nesta vila.

PALESTRA RADIOFONICA

Amanhã, pelas 20 e 30, o sr. dr. José Salazar Carreira pronuncia, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra alusiva ao 34.º aniversario do Sporting.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 21: «Rosalie», com Eleanor Powel e Nelson Eddy—estreia.

4.ª feira, 22: «Deixem-me cantar», com Leo Carrillo e Fkil Regan—estreia.

5.ª feira, 23: «Fabricante de mulheres», com Loretta Yongs e David Niven—estreia.

6.ª feira, 24: «Tormenta», com Charles Bickford e Nan Grey—estreia.

Sabado, 25: «Mulher esquecida», com Sigrid Curil e Donald Briggs.

Domingo, 26: «Tu és uma doida», com Jules Blondel e Melwyn Douglas.

De tarde: Filmes comicos culturais

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA TOSELLI

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 4 5361 - Campolide

VIDA MUSICAL

Concertos historicos

Promovido pela sr. D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, realizou-se na Academia dos Amadores de Musica mais um concerto historico de musica vocal, dedicado ao trovador francês Adam de la Halle, um dos maiores vultos da musica no seculo XIII. Conferencia e notas explicativas pelo professor Tomás Borba, que se houve com muito á vontade no respectivo capitulo de historia da musica, acompanhando-o de observações interessantes a proposito da linguagem.

Julgamos que não teria deixado de ser proprio fazer o estudo comparativo entre a musica já muito organizada de Adam de la Halle e outra musica tambem do seculo XIII, como os «Lais», que foram há semanas objecto de outro concerto historico da mesma série, e alguns dos ensaios polifonicos que foram apresentados no penultimo e valiosissimo concerto da referida série. De aí, não seria dificil tirar conclusões sôbre a incubação mais ou menos lenta que precede as grandes florescencias artisticas. Peças como «Glorieuse Vierge Marie», o rondó «Fines amourettes» e o Motete profano «Entre Adam et Hanikel» são pequenas obras-primas, que reunem toda a virtude estetica de uma época.

Na colaboração musical, com transições de musicografos consagrados, gostariamos de uma interpretação de ritmos mais francos. Mas aplaudimos com muito gosto a voz fluente e limpida de Raul Santos, e a devoção das sr.as D. Vitoria Lopes da Silva e D. Maria Luiza Barros. Nos acompanhamentos aproximativos completaram a audição os srs. coronel Alberto Silveira Lemos (flauta) e Cesar Rodrigues (viola).

FRANCINE BENOIT

Concerto em Coimbra

Realizou-se na proxima passada quarta-feira, 15, um concerto na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, promovido pela Associação Escolar do Conservatorio Nacional. Este concerto, que faz parte do programa que a direcção da Associação do Conservatorio traçou no principio do ano lectivo e escrupulosamente tem cumprido, marcou mais profundamente o intercambio universitario que com grande exito iniciaram nas escolas superiores de Lisboa e que, agora, alargando o seu ambito, estenderam até Coimbra.

Os executantes, sr.as D. Noémia Sarmento, D. Margarida Velez de Lima, D. Elvira Fonseca e dr. Fausto Esteves, foram acompanhados pelo prof. sr. Eduardo Liborio, como representante do sr. dr. Ivo Cruz, pela direcção da Associação, e por mais alguns alunos do Conservatorio.

O concerto foi precedido por um pequeno discurso do sr. dr. Nunes da Ponte, presidente da Associação Academica de Coimbra, que mostrou o seu regozijo pela visita e pela obra que estava a realizar-se, e apresentou os cumprimentos de boas vindas aos estudantes de Lisboa.

O presidente da Associação do Conservatorio, dr. Manito Torres, falou em seguida sobre o sentimento de respeito dos alunos do Conservatorio ao transpôrem pela primeira vez as portas da Universidade de Coimbra, para aí realizarem um concerto, nessa mesma casa que tinha sido a sua nos antigos tempos da extinta Faculdade das Artes, em que a musica teve um papel tão preponderante. Acabou, agradecendo ao director da Faculdade de Letras de Coimbra a boa vontade com que tinha acolhido a ideia e a gentileza da cedencia do salão. Finalmente, agradeceu a amabilidade das palavras que lhes foram dirigidas pelo presidente da Associação Academica de Coimbra.

Todos os numeros do programa foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia que enchia a sala. — B.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

E' já na proxima sexta-feira, 24, que a Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza, no Sindicato Nacional dos Musicos, pelas 21 e 30, um concerto de musica francesa, patrocinado pelo Instituto Francês em Portugal, com a assistencia do sr. ministro da França e de altas individualidades da colonia no nosso país. O programa é constituido pelas seguintes obras: «Sonata», de Cesar Franck (piano e violino), por Marie Levèque de Freitas Branco e professor René Bohet; «L'invitation au voyage» e «Chanson triste», de Duparc; «Roses de Ispahan» e «Prison», de Fauré; «Recit et air de Lia e Mandoline», de Debussy, (canto e piano), por Leonor Viana da Mota e professor J. Croner de Vasconcelos; «Lisle joyeuse», de Debussy; «Oiseaux tristes», de Ravel; «Bourrée pour la main gauche», de Saint-Saens; «Impromptu fa mineur», de «Faure; «Corcovado», de D. Milhaud; «Pastourelle», de Poulenc; «Le petit ane blanc», de J. Ibert; «Piéce en do», de Roussel, e «Bourréo fantasque», de Chabrier (piano), por Marie Levèque de Freitas Branco. Marcações nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Muczenik.

«Acção Nacional de Opera»

A Acção Nacional de Opera, fundada e dirigida pelo maestro Rui Coelho, apresentará no Coliseu, na primeira temporada que se realiza em Portugal, com operas nacionais e estrangeiras em português, o seguinte elenco, para a «Belkiss»: «Belkiss», Hilde Matauch; «Ladiké», Manuela Laborde; «Hannah», Eduarda Sarmento; «Zophezamim», Manuel Carlos Mergulhão; «Hadah», Natalia B. de Andrade; «Salomão», Angelo Gaspar; «Nastosenen», Fernando Pereira; «Escravo», F. Athos; Bailados: Francis e Ruth. Coros da Sociedade Coral. Director de orquestra, maestro Rui Coelho. Maestro de coros, Francesco Codivilla. Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional. Fanfarras de cena.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Correio Aereo
AERO-PORTUGUESA
33 RUA DO ALECRIM TELEFONES 2 3371 2
Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia
LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)
AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012
Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas de 5.ª feira.

Vida desportiva

FUTEBOL

Torneio «Duplo Centenario»

Autorizado pela Associação de Futebol de Lisboa, começa a disputar-se, no proximo dia 25, o torneio «Duplo Centenario», entre grupos representativos de organismos corporativos e de coordenação economica.

A inscrição desses «teams» como dos jogadores termina, impreterivelmente, no proximo dia 18. O sorteio realiza-se no dia 20.

Estão inscritos os seguintes grupos desportivos: Comissão Reguladora do Comercio de Arroz, Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, Federação Nacional dos Industriais de Moagem, Federação Nacional dos Produtores de Trigo, Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, Gremio dos Armazenistas de Mercearia, Gremio dos Armazenistas de Vinho, Junta Nacional dos Resinosos e Junta Nacional do Vinho.

De resto aguarda-se o concurso doutros. A finalidade do torneio, com jornadas aos sabados, consiste no estreitamento de relações entre os que trabalham em organismos afins, na mesma causa, e constitue um exercicio retemperador de energias. E' coisa exclusiva para os empregados desses organismos.

O que se pode garantir, pelas bases do torneio, é que estamos em presença duma organização séria, de boa orientação, disciplinada. Uma organização que cabe perfeitamente no futebol de Lisboa.

Ha quatro taças, do 1.º ao 4. lugares, respectivamente: «Fundação da Nacionalidade», «Independencia de Portugal», «Estado Novo Corporativo» e «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho», as quais serão ganhas definitivamente.

HIPISMO

Principia na proxima quinta-feira, 23, o XXIX Concurso Hipico Internacional de Lisboa, cujo programa, definitivamente elaborado e aprovado, faz parte das festas do duplo centenario e ficou como segue:

1.º dia, 23 de maio, premio «D. Afonso Henriques», premio «Portugal» e premio «Independencia»; 2.º dia, 25: apresentação de cavalos de sela nacionais e premio «Camara Municipal de Lisboa»; 3.º dia, 26, prova «Militar», premio «Cavalaria Portuguesa» e premio «Imperio Português»; 4.º dia, 28, premio «Ala dos Namorados» e grande premio «Dr. Oliveira Salazar»; 5.º dia, 30, premio «D. Filipa de Vilhena», premio «Restauração» e prova «Caprilli»; 6.º dia, 1 de junho, premio «Capitão Santos Costa», premio «Sociedade Hipica Portuguesa» e taça «General Carmona».

CAMPEONATO DE XADREZ

Houve, no Casino Estoril, um jantar de confraternização entre as «équipes» que tomaram parte no Campeonato de Xadrez, realizado ultimamente, em que foi disputada a «taça» oferecida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que foi ganha pela «équipe» do Sport Lisboa e Benfica. Presidiu ao jantar o sr. D. Alberto Bramão, que tinha em frente o sr. Virgilio Soares, director do Casino Estoril, representando o sr. Guilherme Cardim, que por motivos particulares não pôde assistir. Trocaram-se no final afectuosos brindes.

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

Na Secretaria do clube encontra-se já em distribuição aos associados o Boletim comemorativo do 34.º aniversario do Sporting, o qual por escassez de tempo não poderá ser enviado directamente.

Instituto de Cultura Italiana

E' hoje, ás 21 e 30, na sede do Instituto de Cultura Italiana, rua do Salitre, 136, que se realiza a conferencia do dr. João Pereira Dias, sobre o tema: «Cenógrafos italianos em Portugal», cujo anuncio tanto interesse despertou nos meios artisticos e culturais da capital.

O dr. Pereira Dias, antigo director do Ensino Superior e das Belas Artes, dedicou-se a estudar profundamente a historia do nosso teatro de S. Carlos e chegou a resultados interessantes e absolutamente inéditos, uma boa parte dos quais será exposta na conferencia desta noite, antes de serem publicados numa obra que o ilustre professor tem em preparação.

Assistirão á conferencia, que será acompanhada de projecções, o sr. ministro da Educação Nacional, o novo ministro de Italia e muitas outras personalidades.

Curso juridico 1925-30

O curso juridico 1925-30 vai comemorar o 10.º aniversario da conclusão da sua formatura. No próximo dia 26, domingo, no templo dos Mártires, haverá um acto de culto em memoria dos condiscipulos falecidos. No mesmo dia, o curso reunir-se-á num almoço e, no dia seguinte, haverá visita á Faculdade, e, á noite, um jantar a que assistirão alguns professores. As inscrições podem ser endereçadas aos srs. drs. Manuel de Paula Nogueira ou Francisco Sancho Uva, rua do Crucifixo, 64.

Os homens da guerra

«REYNAUD»

biografado por Artur Portela

ARTUR PORTELA

A colecção «Os homens da guerra», que a Parceria A. M. Pereira em boa hora lançou no mercado, acaba de enriquecer-se com um excelente «Reynaud» devido á pena de Artur Portela. Verificamos com orgulho que é a nossa profissão aquela que está a contribuir mais largamente para criar entre nós uma literatura de guerra, não uma literatura como aquela que em 1914-18, salvo honrosas excepções, alagou os escaparates das livrarias, e a que os franceses agora chamam *beurrage de crane*, mas uma literatura documentada e séria, tanto sobre as origens e as causas do conflito, como sobre os diversos aspectos da guerra e da vida edificante dos homens que a conduzem.

Artur Portela apaixonou-se pela figura *hors-série* de Paul Reynaud e traça, neste interessantissimo folheto, agora posto á venda, um perfil admiravel e exacto do Presidente do Conselho francês, que oferece uma oportunidade flagrante.

Os nossos leitores conheciam já as suas brilhantes faculdades de reporter, claro no raciocinio e fulgurante no descritivo. Ficaram agora a apreciá-lo debaixo dum aspecto inédito: o de biografo inteligente e compreensivo, que projecta sobre a figura do seu biografado uma luz intensa e esclarecedora, submetendo os factos principais da sua vida a uma analise rigorosa, a uma apreciação serena, e ajudando-nos a fazer um juizo mais perfeito da sua obra dentro do espaço e do tempo.

Estudada conscienciosamente por Artur Portela, nos seus aspectos mais salientes, a figura de Paul Reynaud aparece-nos engrandecida, como que ilumniada já pela luz da Historia, da Historia que não tardará a julgar os actos daqueles que ajudam a fazê-la. E' uma hora de leitura empolgante, em que os factos documentadores da personalidade de Reynaud se acumulam com uma riqueza, uma variedade e um colorido inexcediveis. A' elegancia impecavel da forma vem juntar-se o interesse apaixonante da substancia biografica, reunida com escrupulosa honestidade e esplandida com verdadeira maestria.

A acção politica de Paul Reynaud desde a sua chegada á Camara dos Deputados, em 1919, logo após a guerra em que o seu patriotismo ardente se empenhou tanto como o seu espirito de aventura, até á sua triunfal ascensão á Presidencia do Conselho, na hora mais grave que a França atravessa após a grande ofensiva do Somme, em 1918, é traçada no livro de Artur Portela com perfeita exactidão, dentro do conturbado panorama politico em que se desenvolve. Este «Reynaud» é, sem duvida, um retrato que fica, uma biografia que conta para ajudar a compreender o homem dentro do seu tempo. Obra de divulgação, ao alcance de todas as bolsas, não se dispensa de ser escrita num estilo claro, incisivo, elegante, em que as ideias são expressas em frases curtas, dinamicas, despidas de toda a literatura inutil, como a propria eloquencia de Reynaud.

Cada guerra cria uma bibliografia propria. Esta começou a dar entre nós os seus frutos. O «Reynaud», de Artur Portela, será, certamente, um dos mais apreciados.

A GASOLINA E O PETROLEO

Em 26 de agosto de 1939 o preço da gasolina e do petroleo era respectivamente de 2$60 e 1$40. Um despacho de 5 de janeiro ultimo elevou aqueles preços a 2$85 e 1$55. Um novo despacho ministerial, hoje publicado na folha oficial, fixou o preço da gasolina em 3$10, e o do petroleo em 1$80.

A MÃO DE OBRA NACIONAL

O ministro das Obras Publicas visitou

diversas carruagens completamente transformadas

nas oficinas dos caminhos de ferro do Barreiro

Hoje, ás 10 e 30, chegou á estação de Alcantara Terra o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, que era aguardado pelos dirigentes da C. P. srs. engenheiro Vasconcelos Correia, presidente do Conselho de Administração, Fausto de Figueiredo, vice-presidente, general Raul Esteves, coronel Pinto Osorio, dr. José Alberto dos Reis e capitão Mario Costa, administradores, engenheiro Branco Cabral, secretario geral, dr. Emidio Mendes, do Conselho Fiscal, engenheiros Lima Henriques e coronel Vicente Ferreira, respectivamente director e sub-director, e engenheiros Pedro de Brion, Barata e tenente-coronel Campos Henriques, chefes de divisão, e pelos srs. engenheiros Ramalho, director geral de Caminhos de Ferro, e Vaz Pinto, da mesma direcção geral.

Na linha via-se uma composição completa formada por carruagens que, com material português, o pessoal português das oficinas do Barreiro modernizou e transformou completamente, sob a direcção dos engenheiros Pedro de Brion, chefe de divisão, Mendia, chefe do material circulante, e Valentim Bravo, director das referidas oficinas.

O ministro, acompanhado pelas entidades acima referidas, começou por visitar as carruagens de 1.ª e 2.ª classes do «rápido».

Um ferroviario soltou «vivas» aos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar, engenheiro Duarte Pacheco e general Raul Esteves.

As referidas carruagens —as de 1.ª decoradas interiormente a verde, com estofos e cortinas côr de cereja, e as de 2.ª decoradas a beige, com estofos e cortinas verde-claras—encantaram todos os visitantes, porque ficaram mais alegres, mais confortaveis, mais modernas. Tudo foi modificado, desde os estofos, ás cortinas, aos «stores», ás molas, aos suportes de bagagens, aos lavabos e ás janelas, que foram alargadas e têm outra disposição.

Além disso, ha compartimentos para os «não fumadores», inovação que devia estender-se a todas as carruagens, como acontece em muitos países. Os compartimentos deixam de ser para oito pessoas e passam a ser para seis.

Depois, todos tiveram ocasião de verificar como duma antiga carruagem de 1.ª e 2.ª se fez uma enorme de terceira, propria para excursões e comboios populares de turismo, admirando em seguida uma carruagem de 1.ª e 2.ª para «tramways», com os estofos cobertos de pergamoides—para facilidade de lavagem frequente—e uma carruagem alemã de 1.ª e 2.ª, tornada ainda mais confortavel e mais clara.

O sr. ministro das Obras Publicas no corredor duma das carruagens

Os estofos deixam de ser cobertos com panos, só ficando encostos para a cabeça, em linho.

O esqueleto de madeira das diversas carruagens foi reforçado e coberto de chapa.

Estas carruagens são as primeiras de uma serie de trinta e cinco que estão a receber identicas transformações—e podem começar a ser utilizadas imediatamente.

Antes de se retirar, o sr. engenheiro Duarte Pacheco exprimiu aos dirigentes da C. P., e em especial aos das oficinas do Barreiro, a sua satisfação pelo que vira.

Começaram a chegar as carruagens americanas

Do vapor *Cypria* foram hoje descarregadas, no cais de Santa Apolonia, as primeiras 7 das 28 carruagens compradas nos Estados Unidos, que são construidas num metal especial inexodavel e que são mais resistentes e mais leves do que as existentes em Portugal.

Uma delas vem montada e as outras seis desmontadas. Procederá ao trabalho de montagem dessas como de mais dezasseis—visto que seis vêm montadas—o pessoal português do Barreiro.

O PORTO pelo telefone

Escritura simulada?

PORTO, 21. —Pelos herdeiros do sr. Raimundo Joaquim Mendes, que residiu na rua Herois de Chaves, 874, foram pedidas á P. I. C. averiguações sobre o facto do aparecimento duma escritura de divida no valor de vinte contos, feita a determinado individuo. Parece tratar-se duma simulação de contrato, pois no testamento que o falecido subscreveu em março do ano findo declarava não dever nada a ninguem.

Dr. Venancio de Araujo

Na sua residencia, á rua Duque de Palmela, faleceu hoje, ás 12 horas, o conhecido clinico dr. Venancio de Araujo, 1.º assistente do hospital da Misericordia.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja do Bonfim para Braga, terra da naturalidade do extinto.

ESTER EMA STOTT GILMAN

FALECEU

Luiza A. Lopes Gilman e Thomas Gilman e filhos, Ema Pesqueira e marido, Helena Rocha, Aurora da Conceição Lopes, Diamantina Lopes Jacquet e filhos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito chorada e querida filha, irmã, sobrinha e prima, saindo o funeral da R. Rosa Damasceno 6-1.º Dt.º, ás 11 horas.

PATRIARCA DAS INDIAS

Solenes exequias em Roma

Celebraram-se esta manhã em Roma, na igreja de Santo Antonio dos Portugueses, solenes exequias por alma do Patriarca das Indias Orientais, D. Teotonio Vieira de Castro, há dias falecido naquela cidade. Assistiram o cardial-perfeito da Propaganda Fide, o ministro de Portugal no Vaticano, dr. Vasco de Quevedo, com representação do Governo Português, o pessoal da legação, o ministro de Portugal no Quirinal, a colonia portuguesa, muitos religiosos e altas personalidades italianas.

Oficiou ao pontifical o Esmoler-Secreto da Santa Sé.

O corpo do Patriarca das Indias ficou sepultado naquela igreja portuguesa.

José Fernandes Novaes

Dig.mo Juiz de Direito da Comarca de Vieira do Minho

FALECEU

Joaquina Reis Machado Novaes seus filhinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu adorado marido e pai, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da R. Marquês Ponte de Lima, 28, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A EUROPA EM GUERRA

A sede do Gov

contin

HAVRE, 21.—Chegou a Saint-Adresse uma delegação de ministros belgas para resolver uma série de questões administrativas.

A agencia Belga precisa que a sede do governo belga continua na Belgica. —(Havas).

O principe Bernardo regressou a Londres

LONDRES, 21.—O principe Bernardo de Lippe, marido da princesa Juliana, chegou ontem á noite a esta cidade.—(Exchange Telegraph).

Conferencia em Paris

PARIS, 21. — O Presidente do Conselho recebeu esta manhã o embaixador de Inglaterra em Paris.—(Havas).

Charles Roux chegou a Paris

PARIS, 21. — François Charles Roux, embaixador de França e secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, chegou esta manhã a Paris vindo de Roma. — (Havas).

Inglaterra e Dominios

General elevado ao pariato

LONDRES, 21.—O rei elevou ao pariato, com o titulo de barão, o brigadeiro general sir Henry Page Croft, deputado conservador e actual subsecretario parlamentar do ministerio da Guerra.—(Havas).

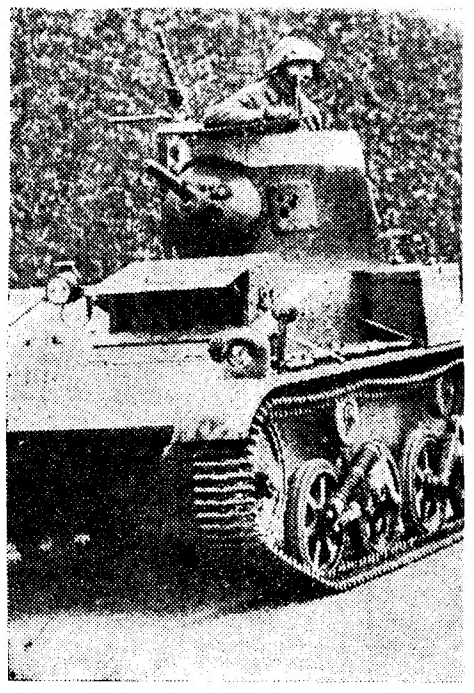
O ritmo da produção britanica

LONDRES, 21—Herbert Morrisson, ministro dos Viveres, apelando ontem para os membros da sua administração, bem como para todos os homens e mulheres que trabalham nas fabricas de armamento, declarou: «Se perdermos um minuto, sacrificamos uma vida. A hora é critica. As necessidades da nação são grandes. A paz e a civilização do mundo inteiro dependem do esforço que estamos a fazer para produzir armas e ganhar a guerra. Apelo para vós em nome do país e de quanto vos é caro. Daí ao país o moximo das vossa forças, eu farei quanto de mim depender para aumentar o ritmo da produção e facilitar o trabalho com o maximo de rendimento».—(Havas).

A produção de carros de combate

LONDRES, 21—O director da «General Tanks & Transports» declarou que a semana finda foi a melhor possivel para a produção de carros de combate, porque os operarios trabalharam no domingo, embora fosse Pentecostes.

O «Daily Telegraph», que dá a noticia, acrescenta que a população não deve alarmar-se com o boato segundo o qual os alemães dispõem de carros de 90 toneladas, porque a Inglaterra possue fortalezas ambulantes identicas.—(Havas).



O rei dos belgas, Leopoldo III, passando assalto, com o ministro d

êrno da Belgica

ua naquele país

A Bolsa de Bombaim

- BOMBAIM, 21—Fechou hoje a bolsa de Calcutá e não abrirá até nova ordem.—(Havas).

A colaboração do Canadá

vai tornar-se mais efectiva

OTTAWA, 21.—O Primeiro ministro do Canadá, falando no Parlamento, deu a noticia da criação dum Ministerio do Ar para dirigir a execução do plano aereo imperio. Já estão organizados os metodos necessarios para acelerar o desenvolvimento desse plano no que diz respeito á parte que pertence ao Canadá de preparar e pôr á disposição dos aliados pilotos, artilheiros e observadores para o serviço activo o mais rapidamente possivel.

O orçamento de guerra calculado para o ano corrente envolve a despesa de 700 milhões de dolares, incluindo a qué diz respeito á organização duma terceira divisão militar. A's tropas canadianas pertence auxiliar a defesa da Terra Nova emquanto não tiver que participar em serviços ainda não revelados mas já projectados para o lado do Atlantico. Para despesas navais o orçamento estipula uma verba de 100 milhões de dolares, que é trinta vezes superior á que estava destinada para o mesmo fim no tempo da Grande Guerra. Encontram-se actualmente em construção 90 navios de varias classes.—(Exchange Telegraph).

OTTAWA, 21—Na declaração do Parlamento, Mackenzie King afirmou que o esforço de guerra do Canadá importaria em dois milhões de dolares por dia. Acrescentou que se antecipou a data de partida da segunda divisão do Corpo Expedicionario canadiano bem como a dos contingentes de reforço á primeira divisão. O recrutamento vai ser acelerado e constituir-se-á um Corpo canadiano de campanha, de acôrdo com as autoridades britanicas; formar-se-á uma terceira divisão para serviço do Canadá no ultramar. A pedido das autoridades inglesas, certas formações navais e militares serão destacadas para o Mar das Caraibas e para determinadas regiões do Atlantico norte. Acelerar-se-á a instrução de pilotos e tripulações de aviões e serão concedidos poderes especiais ao ministro das Munições para intensificação do fabrico de armamentos e material de guerra.

Cada uma das divisões que o Canadá envia para o ultramar compôr-se-á de 25.000 homens.

O Canadá passará a ter a seu cargo outras missões na zona do Atlantico, provavelmente na Groenlandia.—(H.)

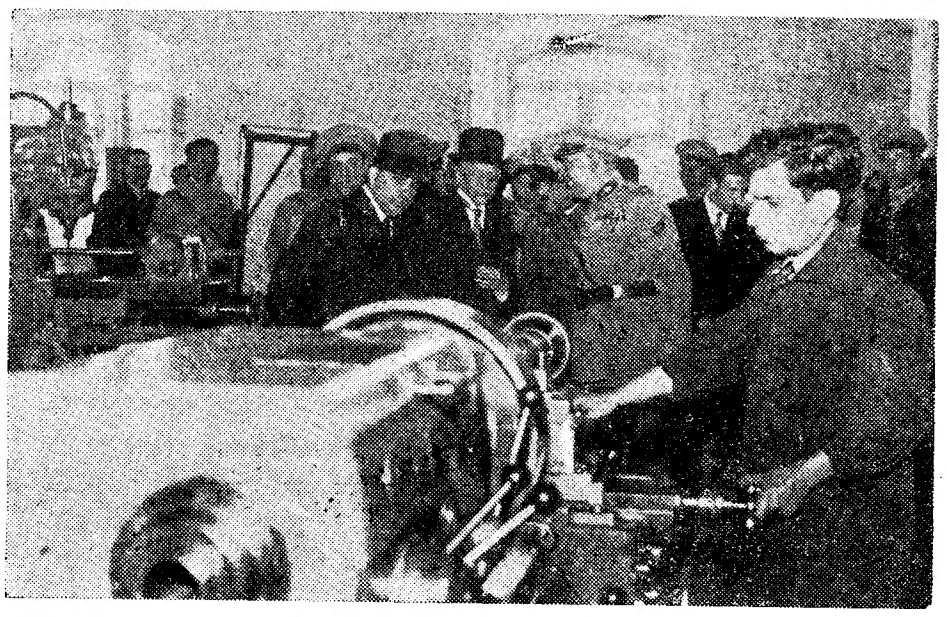
em revista uma coluna de carros de Guerra, general Denis

A PRODUÇÃO NACIONAL

O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU

na fabrica de Braço de Prata

a construção de material de guerra



O sr. general Carmona, acompanhado pelo sub-secretario de Estado da Guerra e pelo director da Fabrica de Material de Guerra, durante a visita ás oficinas

O sr. Presidente da Republica visitou hoje a Fabrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, cuja actividade de produção se tem desenvolvido grandemente nos ultimos anos.

O Chefe do Estado chegou a Braço de Prata, pelas 15 horas. A' entrada da fabrica aguardavam-no os srs. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, e major Pereira Coelho, director do estabelecimento, bem como toda a oficialidade que ali presta serviço.

Depois de passar por entre duas longas filas de material sanitario e de cozinhas rodadas—esplendido material construido na fabrica—o sr. general Carmona entrou no edificio da direcção, e no solão nobre recebeu os cumprimentos e apresentação da oficialidade.

O sr. major Pereira Coelho pronunciou então um curioso discurso, atravês do qual enumerou a notavel actividade da fabrica nos ultimos anos, nos capitulos respeitantes a produção de material novo e a reparação e modernização de material antigo, citando numeros que traduzem por forma eloquente essa laboração.

Destacou o impulso que o sr. sub-secretario da Guerra tem dado á fabrica e afirmou que a produção e reparação de material de guerra devem muito á politica de realizações do Estado Novo. Pôs em destaque a dedicação e a competencia de todos os oficiais que têm dado o seu esforço áquele estabelecimento e terminou prestando as suas homenagens ao Chefe do Estado.

Falou depois o sr. Presidente da Republica, que começou por traçar o paralelo entre a fabrica de ha anos e a fabrica de hoje. Ha anos, os seus elementos de trabalho queriam realizar e as circunstancias não o consentiam. Hoje, é-lhes possivel desenvolver um trabalho que constitue motivo de legitimo orgulho para o Estado Novo e para o Exercito.

Felicitava, por isso, todos os oficiais, mestres e operarios da Fabrica de Material de Guerra e afirmava-lhes a sua viva satisfação.

O Chefe do Estado começou depois uma demorada e minuciosa visita a todas as dependencias do modelar estabelecimento fabril. Todas as oficinas estavam em laboração e, assim, o sr. general Carmona pôde apreciar, em todas as suas modalidades, o fabrico de material de guerra no ritmo que actualmente o caracteriza.

A primeira oficina visitada foi a de maquinas, recentemente instalada com material modernissimo e com todos os apetrechos indispensaveis á sua laboração.

Quando, pelas 16 horas, deixámos a fabrica, o sr. Presidente da Republica visitava as instalações de fabrico e reparação de armas portateis.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

A repercussão do acolhimento que lhe foi dispensado em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 21. — Os jornais referem-se, largamente, á recepção feita em Lisboa á embaixada especial do Brasil, chefiada pelo general Francisco José Pinto, pondo em destaque as informações recebidas da capital e acentuando o carinho com que a nação portuguesa acolheu os representantes do Brasil.

A Imprensa publica a fotografia do general Francisco José Pinto, acompanhada de palavras que traduzem o apreço e a simpatia do Brasil pelo velho tronco lusitano, e declara, que os dois centenarios tambem são datas historicas que os brasileiros podem festejar como suas.

O dr. Getulio Vargas soube interpretar bem os sentimentos nacionais — escreve o «Correio da Manhã» — enviando a Lisboa tão brilhante embaixada. A escolha do general Pinto para presidir a essa missão extraordinaria mostra bem a importancia que o dr. Getulio Vargas dá á representação do Brasil nas festas jubilosas portuguesas.

Foram dirigidos varios telegramas ao general Francisco José Pinto pela sua chegada a Portugal e pela carinhosa recepção que teve. — (Americana).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,4; minima, 13°*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,7; minima, 12°*.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da instabilidade atmosferica. Vento dos quadrantes W. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A pedido geral

26 de Maio

3.° concerto e despedida dos

SAKHAROFF

Novo programa

TEATRO DA TRINDADE

A Grã-Bretanha e a Irlanda

O governo irlandês convocou algumas classes de reservistas a-fim de reforçar a defesa nacional. Ao mesmo tempo a policia descobriu um grupo de individuos que faziam exercicios militares em locais proibidos. A Irlanda mantem as suas tropas regulares e o seu exercito clandestino. Esta situação prolonga-se ha alguns anos e não tem, portanto, o merito da novidade. Mas é evidente que se torna particularmente grave no momento em que a Grã Bretanha reune todas as suas energias e concentra todas as suas possibilidades numa luta, sem treguas, contra o inimigo do exterior.

Houve um tempo em que as reivindicações dos irlandeses se resumiram ao «Home Rule», quere dizer, a um estatuto local, administrativo e politico, o qual se destinava a libertá-los da acção centralista de Londres. O debate foi longo e, por vezes, sangrento. A opinião publica britanica, profundamente dividida, fez uma revolução pacifica para dar satisfação aos pedidos da Irlanda. Os conservadores, que então se chamavam unionistas, foram derrotados. Os liberais, que tinham subido ao poder para decretar o «Home Rule», aproveitaram o ensejo e transformaram a vida da nação. A supressão do veto da Camara dos Lords e a legislação fiscal de Lloyd George ficaram, na historia do Imperio britanico, como pedras angulares da nova organização social.

Antes, como depois da concessão da autonomia, a Irlanda conheceu os metodos sinistros da acção directa e a doutrina arripiante da vendetta. No Reino Unido, os homens cepticos e serenos diziam: «Para nos vermos livres do flagelo irlandês, só ha um remedio: deixar que a ilha dirija os seus destinos. No dia em que se governarem, esses celtas irriquietas se encarregarão do seu proprio exterminio». Os acontecimentos dos ultimos trinta anos não fizeram senão justificar este pensamento subtil.

Ao «Home Rule» sucedeu a independencia. O tratado de 1921 estabeleceu, num pé de igualdade, as novas relações da Grã Bretanha com a Irlanda. O Reino Unido deixou, assim, de existir. A designação tradicional de rei do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda foi substituida. Jorge V foi já apenas o rei de Inglaterra, da Irlanda e dos Dominios. A transformação da nomenclatura oficial traduzia o fim de um periodo historico. A situação nem por isso se alterou. O lugar dos nacionalistas exaltados foi tomado pelos republicanos. Os processos continuaram a ser os mesmos.

A cada extremista que passava para as fileiras moderadas sucedia outro extremista. Era assim com os homens e com os partidos. A guerra civil fazia, imperturbavelmente, os seus estragos ceifando a vida dos traidores que ainda na vespera tinham sido exaltados como herois. A Redmond sucedeu O'Higgins, como a O'Higgins sucedeu de Valera. O actual presidente do estado irlandês é um elo na cadeia que atravessa o tempo e perturba a Irlanda com o sangue generoso dos seus melhores filhos e o sacrificio inutil dos seus mais puros ideais.

Durante a ultima conflagração, a Irlanda constituiu um perigo permanente para a causa que a Grã Bretanha defendia e para a propria segurança da ilha. Roger Casement conspirou a favor da Alemanha contra a Inglaterra. Não era a ortoxia nacional que encaminhava os seus passos. Depois de Roger Casement o Imperio britanico transformou-se no «Commonwealth», na comunidade de nações livres que marca a fase actual do instinto imperial britanico. A atitude da Irlanda, desde que se iniciou esta guerra, tem causado justificadas apreensões em Londres. O avanço dos exercitos alemães em França faz-se sentir tambem em Dublin.—C. F.

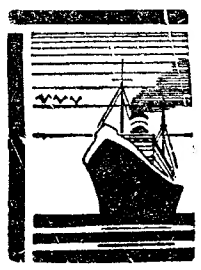
A GUERRA NA CHINA

Não ha negociações de paz

XUN-KING, 21—Os elementos oficiais, depois de negarem que estejam em curso negociações de paz secretas com os japoneses, salientam que o marechal Chang-Kai-Chek tem o proposito de continuar a combater contra as forças japonesas.—(United Press).

PREMIANDO

— E o primeiro que chegue bebe uma Cerveja Cristal!



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no proximo dia 8 de Junho, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e **Beira**, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0/0.

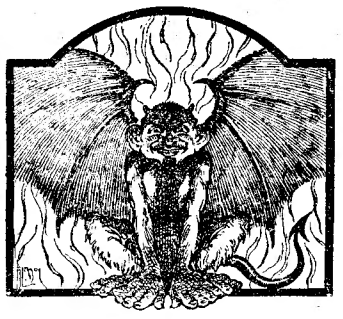
Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342



Nem o Diabo!...

O MAU CAFÉ...

NEM O DIABO O QUERE!...

O melhor café que existe, sem receio de desmentido (do desmentido dos clientes, é claro...) é o **café d'A Mariazinha.**

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

da POMADA

INOTYOL

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS

OURO

a casa que melhor paga

Escadinhas Duque, 43

JOAO LOPES, LDA.

CAFÉS PUROS SEM MISTURA

das qualidades mais finas das COLONIAS E BRASIL

Desde 7$ o Quilo

Esr. JERONIMO MARTINS & F.º

R. GARRETT 13 - LISBOA

AÇOS RAPIDOS — AÇOS COM LIGAS

EXIJA NOVO

BROCAS — SERRAS

AÇOS INOXIDAVEIS — AÇOS AO CARBONO

FABRICAÇÃO INGLÊSA

FAÇA A SUA CONSULTA

MÁXIMO SILVA, L.da

Largo do Intendente, 7-10 - Lisboa

PASTA MEDICINAL Couto

CURA estomatites

TRATA as doenças da bôca

Não compre um chapéu qualquer!...

Prefira

IMPÉRIO 100$

FABRICA TRIUNFO IMPERIO QUALIDADE EXTRA

CRISOL 80$

FABRICA TRIUNFO QUALIDADE SUPERIOR

AVIZ 60$

QUALIDADE ESPECIAL AVIZ FABRICA TRIUNFO

3 MARCAS
3 QUALIDADES
3 PREÇOS

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; Carnaval de Veneza, Rua Aurea, 167; Marques da Silva, Lda., Rua de Santos-o-Velho, 52-58; Graciano & Nobre, Lda., Rua de Belem 63-67; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do País.

LISBOA (dias uteis)—Parte ás 18 h., (domingos) parte ás 10 e 19 h.

AZENHAS DO MAR (dias uteis)—Parte ás 8 h., (domingos) parte ás 8 e 16,30 h.

Informações e estacionamento: LISBOA—TRAVESSA DA GLORIA N.º 28 (junto á garage «Luzitana)—Telef. 20267.

Carreiras entre **Sintra** e **S. Pedro**

Carros electricos entre Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Em Julho: Horario de verão para todas as carreiras e bilhetes de banho nos Carros Electricos

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

ANUNCIO

Por editos de trinta dias ficam notificados quaisquer interessados incertos para no prazo de oito dias, findo o dos editos e a contar da publicação do ultimo anuncio, contestarem a habilitação deduzida nos autos de acção de despejo que Leopoldina Rumina Maujão e outras movem a Margarida Parente e outro pelos autores destes referidos autos, podendo oferecer prova por documentos e testemunhas, sob pena, de não contestando, a causa seguir os termos designados na Lei. Lisboa, 11 de Maio de 1940. O Chefe da 3.ª secção, *Licinio Pinto de Souto*. Verifiquei a exactidão. O Juiz Substituto da 1.ª Vara Judicial de Lisboa, *João Eloy Pereira Nunes Cardoso*.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB Abrem a 1 de Junho próximo

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas águas, que proporciona curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OIRO, 273.

BOLSA DE LISBOA

21 de Maio

VALORES	Fechado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	915$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	916$00	922$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.003$00	—	1.003$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.12.$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.028$00	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.260$00	1.260$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.300$00	1.270$00	—
Externas 3.ª serie.. . ..	1.270$00	1.270$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.270$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	115$00	—	125$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. .	—	—	361$00
Ultramarino cp. T. 10 .	23$00	25$00	—
Portugal port. T. p	—	—	1.035$0.
Fidelidade.	—	—	20.500$0
Nacional.....	—	—	690$00
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	1.020$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	140$00	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	142$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	425$00	485$0.
Cimentos Lelria T. p...	—	395$00	—
Credito Predial port....	—	6$00	7$50
Gás e Electricidade cp..	140$00	145$50	146$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	-	365$00	410$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	-	365$00	—
Industria Aliança	106$60	105$00	107$00
Portugal e Colonias	70$00	70$00	70$50
Nacional Navegação T. p.	214$50	214$00	214$50
Colonial de Navegação	—	110$00	12 $.0
Portuguesa de Pesca T. p.	—	310$ 0	3.5$00
In. Farmaceutica.....	—	290$00	—
Portuguesa de Tabacos,	292$00	290$00	—
Tabacos de Portugal....	—	275$00	—
União Electrica Portug.	—	205$00	215$0.
Cassequel.	330$00	—	331$00
Agricola das Neves.....	-	—	280$00
Agricultura Colonial....	—	—	170$00
Açucar de Angola.....	—	485$00	500$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	77$00	—	78$00
Ilha do Principe.....	25.$00	—	250$00
Zambezia T. 25.....	—	14$00	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|...	—	—	507$00
Norte de Portugal 5 °|. .	—	—	104$00
C. P. 6 °|.....	119$00	118$00	120$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	121$00	120$00	122$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	—	9o1$.0	940$00
União Elect. Port. 5 °|. .	—	108$00	108$50
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	—	—	94$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.....	—	-	98$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	97$10,0	98$60.0
New-York	29$70,0	30$30.0
Paris	$55,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$53,0
Zurich	6$50,0	6$70.0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	—	—

RECITAL POETICO

A recitadora D. Alice Oeiras dá amanhã, ao microfone de Radio Renascença, um recital poetico, que é aguardado com vivo interesse.

HAVAS

"VESTIR BEM"

Aproveite a oportunidade de possuir um «tailleur» de corte irrepreensivel sem que o pagamento lhe acarrete dificuldades. Satisfaça êste legitimo desejo de vestir bem. Experimente as nossas facilidades de pagamento.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA LDA.

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Leia amanhã

sempre fixe

INSTALE EM SUA CASA

GAZCIDLA

O gaz ideal para todas as aplicações domesticas e industriais

Instalação instantanea economica e transportavel para cozinha, banho, aquecimento, refrigeração e luz

Peçam informações a

CIDLA

RUA DO ALECRIM, 73

Telefones 2 2022 e 2 2032

PORTO

Rua Fernandes Tomaz, 704

DEPOSITARIOS:

LISBOA—T. J. Barros Queiroz. Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS—Rerel. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL—Empresa Electrica, Ld.ª. SINTRA—J. Pinto Tavares. AMADORA--Ferreiras & Varanda, L.ª.

ROBIA pela sua transparência e leveza, pelo encanto dos seus padrões que são a última palavra de modernismo e bom gôsto, realçará a sua elegância e beleza. Não precisa ir ao estranjeiro para o adquirir. Encontra-se à venda em todos os bons estabelecimentos de Portugal. Peça para ver a colecção ROBIA:— ficará maravilhada.

PARA SER DISTINTA, PARA TER «CHIC» USE

ROBIA REG. UM TECIDO ANTI-RUGAS

Lavável como a lã — Largura: 94 cms.
De grande duração—Veja o nome no ourela

HAVAS

MALES DE PÉS

Mergulhe esta noite os seus pés inchados, inflamados e martirizados pelos CALOS, olhos de perdiz, calosidades, num banho quente de Saltratos Rodel. O oxigénio benfazejo que se solta instantâneamente dos Saltratos Rodel penetra na pele, acalma as dôres, reduz a inchação e amolece os calos a tal ponto que se podem tirar em seguida com os dedos, com raiz e tudo. Resultados garantidos ou dinheiro devolvido. Os Saltratos Rodel estão à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico.

Opiniões da Imprensa

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 21. — Os jornais anunciam, com grandes titulos, que, a despeito da progressão alemã, sempre violenta, principalmente ao norte de Saint Quentin, Rethel e Montmedy, a resistencia das tropas francesas prova ser eficaz em todos os pontos.

Embora os comunicados oficiais sejam laconicos, a situação parece ter-se estabilizado, uma vez passado o primeiro efeito de surpresa e perante a rapidez com que se efectua o reagrupamento das forças aliadas.

Os jornais são unanimes em exaltar os feitos anteriores do novo generalissimo, quer com Foch durante a Grande Guerra, quer na Polonia, quer na Siria.

No «Petit Parisien», Charles Morice descreve a batalha confusa que prossegue entre carros de assalto e aviões; por sua vez, o general Duval, no «Journal», precisa que se colunas motorizadas alemãs alcançaram provisoriamente Cambrai, La Fére e Laon continuam, no entanto, em poder dos franceses.

Léon Blum nota que a frente do Mosa parecia neutralizada pela propria natureza e que, contudo, o inimigo vibrou um golpe que se considerava impraticavel. A realidade perante a qual a França está colocada, actualmente, traduz-se, por conseguinte, por uma batalha dificil e perigosa, mas que esta não defronta sómente os franceses.

Kerillis, na «Epoque», nota que a ofensiva inimiga afrouxou consideravelmente. Outros jornais dizem que o Reich está a preparar a opinião publica alemã para a guerra de posições.

No «Matin», Fabry elogia Reynaud por ter assumido a tarefa da defesa nacional, sauda Mandel e afirma que Pétain e Weygand surgem nos postos de decisão no momento em que a vontade de vencer se tornou condição de vitoria.

O tom da Imprensa inglesa

LONDRES, 21. — Os jornais continuam a sublinhar a vontade dos aliados de resistir e vencer, sem recuar perante sacrificios.

Sem deminuir a gravidade da situação, verificam o refôrço da resistencia aliada e crêem poder notar indicios de certo cansaço nos esforços da aviação alemã. Insistem no elevado moral das tropas francesas e nos feitos e heroismo dos belgas.

Exortam a nação a intensificar ao maximo a produção de guerra, a-fim-de se conseguir supremacia nos armamentos, principalmeite no que respeita á aviação.

«*O avanço alemão sobre o Canal da Mancha não foi completamente detido* — escreve o redactor militar do «Times» — *parece, no entanto, que está completamente retardado. Seria loucura*—acrescenta—*menosprezar a gravidade da situação*».

O redactor diz, por outro lado, que o avanço alemão esbarra agora com séria resistencia e que o fogo da artilharia aliada inflige perdas severas aos carros de assalto alemão. As fôrças expedicionarias britanicas repeliram facilmente todos os assaltos das guardas avançadas inimigas. As tropas belgas, com que estão em ligação, mostram-se igualmente firmes e á altura da situação.

Em artigo de fundo, o «Times» declara que a posição das colunas avançadas alemãs é cada vez mais dificil, devido ao distanciamento das comunicações. E' de opinião que a progressão alemã expõe as tropas de Hitler a contra-ataque lateral.

No «News Chronicle» lê-se que as perspectivas são hoje bastante melhores. Nota que a nomeação do general Weygand e o discurso de Churchill tiveram efeito «tonico» sobre os aliados e sobre os países seus amigos e frisa o moral elevado que anima as tropas britanicas e francesas.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

r. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

AS OPERAÇÕES MILITARES

Arras e Amiens cairam hoje

em poder dos alemães

anunciou Paul Reynaud no Senado

PARIS, 21.—O chefe do governo, Paul Reynaud, anunciou esta tarde no Senado que Arras e Amiens estão ocupadas pelos alemães desde esta manhã.—(Havas).

O comentario oficioso dos circulos autorizados de Londres

LONDRES, 21—Os circulos militares autorizados desta cidade, comentando a situação em França, dizem que os alemães estão, evidentemente, a dirigir todos os seus esforços em direcção aos portos da Mancha, com a intenção manifesta de cortarem as comunicações com a ala direita dos aliados que se encontra ao norte.

Chegou a noticia de que as forças alemãs atingiram Amiens com «tanks» isolados. Muitas das forças que se encontram ainda dentro da bolsa estão a ser detidas pelas tropas francesas. Grupos de «tanks» alemães espalham o alarme e o desanimo entre as populações civis. Os ataques dos «tanks» parece diminuirem e vê-se que não são tão irresistiveis como se supunha. Muitos destes ataques foram repelidos, com gravissimas perdas para o inimigo.

Os franceses estão-se a aguentar com firmeza na parte sul do saliente e a tentativa feitas pelos alemães durante o dia de ontem para o alargamento da base deste em direcção a Montmedy foi repelida com exito.

Os franceses continuam a manter-se com firmeza em Cambri e Laon.

A interrupção das comunicações telefonicas entre a Inglaterra e a França é devida ao facto das linhas serem necessarias para os serviços do Estado.—(Exchange Telegraph).

Os feitos da aviação inglesa

LONDRES, 21.—A B. B. C. anuncia: «Patrulhas de aviões de caça dum só grupo da R. A. F., combatendo com vagas de bombardeiros alemães, derrubaram mais de 50 «Heinel», «Dornier», «Junker's» e «Messerchmidt» no sabado e domingo ultimos. As baixas da aviação britanica, no decurso dos combates referidos, foram menos de metade das perdas alemãs.

A emissora britanica acrescenta que durante bombardeamentos «a picar» efectuados pelas forças aereas inimigas, os aparelhos alemães sofrem perdas três vezes superiores áquelas que infligem aos aviões ingleses. Diz tambem que os jornais alemães comentam com certo despeito a pericia da artilharia britanica.—(Havas).

A guerra no mar

Perda dum cruzador inglês

LONDRES, 21. — O Almirantado anuncia a perda total do cruzador «Effingham», devido ás avarias recebidas ao ir de encontro a um rochedo submerso, que não se encontra sinalizado nos mapas ao largo da costa da Noruega.—(Exchange Telegraph).

O «Effingham» foi construido em 1921, deslocava 9.590 toneladas, era movido a turbinas e dava uma força de 65.000 cavalos e uma velocidade de 30,5 milhas. Era armado com 9 peças de 6 polegadas, 6 de 4 polegadas A. A., além de outra artilharia de menor calibre, tinha dois tubos lança-torpedos de 21 polegadas (4 acima de agua e 2 submarinos). Transportava 1 avião.

Corsario alemão no Atlantico Sul

LONDRES, 21.—O redactor naval do «Daily Telegraph» escreve: «Certos indicios parecem provar a presença dum corsario alemão no sul do Atlantico».

Recorda o anuncio da recente descoberta dum campo de minas ao largo do cabo Agulhas, promontorio meridional da Africa do Sul, e não crê que aquele tenha sido posto pelo «Admiral Graf Spee» antes do seu fim tragico no rio da Prata. Lembra que em 1917 o pirata alemão «Wolf» semeou minas na região referida e crê possivel que os alemães regressem a este metodo de ataque em consequencia do insucesso do cruzeiro do «Graf Spee».—(Havas).

As perdas da marinha mercante

LONDRES, 21. — As perdas da marinha mercante devidas á acção do inimigo, durante a semana finda em 12 do corrente, foram de 8 navios, num total de 15.008 toneladas, dos quais 4 eram ingleses com 8.955 toneladas. A tonelagem britanica perdida é inferior a metade da média semanal desde o começo da guerra. A tonelagem holandesa foi perdida em resultado da invasão, mas muitos navios daquela nacionalidade conseguiram escapar.

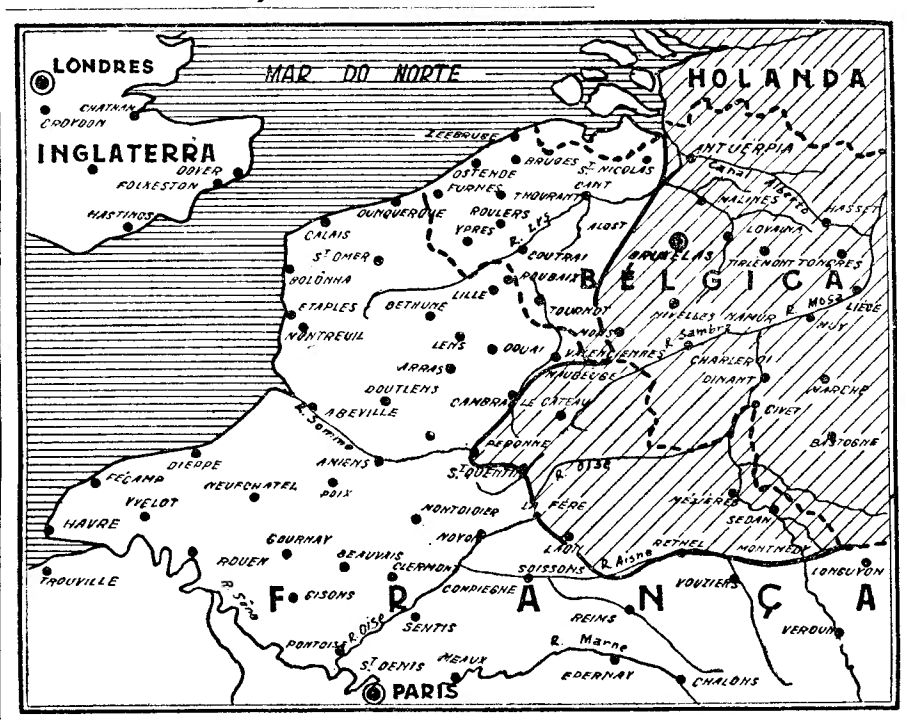
O navio alemão «Campinas», de 4.541 toneladas, foi afundado no dia 10 de maio, o que eleva as perdas totais da marinha mercante alemã a 630.000 toneladas, ás quais ha a acrescentar varias perdas de navios desconhecidos, pelo que se eleva o total das perdas alemãs a cêrca de 820.000 toneladas, ou seja 20 por cento da tonelagem total alemã.

Até ao dia 15 do corrente tinham sido comboiados 20.768 navios ingleses, aliados e neutros, pela armada da Grã-Bretanha com uma perda de 31 navios. O numero de unidades neutrais comboiadas foi de 3.063, com a perda de 3.

Desde o inicio da guerra até 14 do corrente o numero total de prisioneiros pertencentes aos submarinos alemães que se encontram na Grã-Bretanha é de 29 oficiais e 238 praças.—(Exchange Telegraph).

-o-o-o-

A situação militar



A parte tracejada indica, segundo as noticias desta manhã, o territorio ocupado pelas tropas alemãs no seu avanço através da Belgica e do noroeste da França. Segundo noticias posteriores, os elementos motorizados do exercito alemão avançaram, ao longo do Somme, até Abbeville, ocupando Amiens. Outra coluna dirigiu-se em direcção a Arras, que foi ocupada

Ao final do dia 20 de maio, a situação geral na frente francesa e belga podia definir-se desta forma:

a) *Entre a fronteira suiça e Montmedy, em toda a extensão da linha Maginot, nenhum progresso alemão.*

b) *Entre Montmedy e o rio Aisne, apoiadas no flanco esquerdo da linha Maginot, e tendo á retaguarda a zona fortificada de Verdun, as tropas francesas cobrem o terreno entre os vales do Mosa e do Aisne, e mantêm as suas posições.*

c) *Apoiado no rio Aisne (entre o norte de Vouziers e Rethel, e desde Rethel ao sul de Laon) o exercito francês conseguiu deter o avanço alemão para sul, e impediu o flanqueamento da linha Maginot.*

d) *Na zona compreendida entre a margem norte do Aisne, Laon e o Vale do Oise, os alemães avançaram e ocuparam Laon. Não é de admirar que prossigam este avanço até Soissons e á confluencia do Aisne com o Oise, nos arredores de Compiègne. Mas ai é mais facil serem detidos pelas defesas apoiadas nos cursos do Aisne e do Oise.*

e) *Na linha La Fère-Saint-Quentin-Peronne-Cambrai continua o esfôrço alemão para oeste, tendo como eixo de marcha aproximado o vale de Somme. Tal movimento, se progredir, ameaçará gravemente os exercitos aliados que operam na Belgica, e obriga-los-á a retirar.*

f) *Entre Cambrai e Valenciennes parece detido o avanço alemão.*

g) *Entre Valenciennes e Maubeuge os aliados contra-atacam de norte para sul o flanco direito do dispositivo alemão em França, e tentam envolvê-lo. Se, com meios poderosos, conseguissem este envolvimento, a ofensiva alemã em França estaria condenada ao insucesso. Nota-se um saliente aliado na zona: Valenciennes — arredores de Maubeuge-Ath (Belgica).*

h) *Por sua vez, na Belgica, proximo de Ath, as fôrças alemãs passaram o Dendre e esforçam-se por contornar o flanco esquerdo daquele saliente, de maneira a rectificar a linha e a evitar o contra-ataque atrás indicado.*

i) *A frente entre o Dendre e a foz do Escalda mantem-se sem grandes alterações.*

Em resumo: A-pesar dos exitos incontestaveis do exercito alemão, o resultado final da batalha não pode ser facilmente previsto. Na situação actual são de admitir três hipoteses:

1.ª) *Abandono completo do territorio belga pelos exercitos aliados;*

2.ª) *Brusca retirada alemã em França, se o flanco direito alemão não resistir;*

3.ª) *Regresso á guerra de sitio se as fôrças se equilibrarem.*

Como se vê, ha soluções para todos os gôstos. Mas, em boa verdade, ninguem, no momento presente, pode dizer qual se realizará.

J. B. M.

360$ Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00.
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9731.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«A despeito de numerosos empenhamentos, não se registaram, durante a noite, modificações importantes na situação, mantendo-se esta confusa entre o Somme e a região de Cambrai. Repelimos ataques inimigos em diversos outros pontos da frente, principalmente no Aisne, região de Rethel.

Durante a noite a nossa aviação continuou os bombardeamentos intensos sobre as retaguardas do inimigo».

INGLESES—«Durante o dia de ontem foram repelidos com exitos pelas tropas aliadas ataques repetidos realizados pelas formações motorizadas e blindadas alemãs na area ao sul do rio Scarpe e contra as posições ocupadas pelas nossas forças no Escalda. O exercito belga contribue em larga escala para os exitos obtidos na batalha defensiva presentemente em curso».

«A R. A. F. bombardeou durante o dia de ontem as forças atacantes inimigas bem como as concentrações de tropas e vias de comunicação nas zonas proximas da retaguarda, tanto na França como na Belgica. Estes ataques prosseguiram durante a noite, tendo sido tambem bombardeados os depositos de carburantes em Rotterdam».

ALEMÃO—«A maior operação de ataque de todos os tempos, efectuada no Oeste, depois de ter havido uma serie de grande exitos tacticos em diversos pontos, apresenta agora o seu primeiro resultado em conjunto.

O 9.º Exercito francês, que tinha a seu cargo a missão de aguentar, no Mosa, entre Namur e Sedan a ligação entre o poderoso grupo de exercitos inimigos em operações na Belgica e a linha Maginot, ao sul de Sedan, foi derrotado e encontra-se em dissolução O general Giraud, até há pouco comandante do 7.º exercito francês e que foi recentemente nomeado comandante do 9.º exercito, assim como o seu estado maior, foram feitos prisioneiros.

Pela brecha aberta pelo impetuoso ataque alemão afluem as divisões alemãs. Na sua vanguarda, corpos blindados e tropas motorisadas, tomaram Arras, Amiens e Abbéville, impelindo assim os exercitos francês, inglês e belga, que ainda estão ao norte do Somme, para a costa da Mancha.

Na Belgica, as nossas tropas atacaram o inimigo, que oferece novamente combate a leste de Gand e mais ao sul do Escalda. Malograram-se tentativas do inimigo para abrir caminho na região de Valenciennes para o sul.

A ala esquerda das tropas alemãs, como já foi anunciado em comunicado especial, tomou Laon e avançou em rapido ataque de assalto sobre Chemin des Dames até ao canal que liga o Aisne com o Oise. As mesmas tropas repeliram contra-ataques franceses, destruindo numerosos carros blindados. Foi tomada a cidade de Rethel, onde ainda resistiam tropas inimigas.

Para esta vitoria do exercito alemão muito contribuiu a aviação, que apressou a desagregação do 9.º exercito francês e inutilizou, logo no inicio, todas as tentativas que tendiam a ameaçar as forças alemãs de avanço.

Os nossos aviões têm o dominio completo do espaço aereo, destruindo pontes e outros meios de comunicação, e atacando colunas de tropas e comboios de transportes em massa.

No reconhecimento sobre a costa francesa, foram avariados gravemente um contratorpedeiro francês, o navio-cisterna da armada francesa «Nyger», de 5.482 toneladas, o navio de carga «Pavon» e mais dois cargueiros.

Na noite de 21 de maio foram afundados por bombas, entre Dover e Calais, seis navios de transporte e um navio-cisterna, com a deslocação total de 43.000 toneladas. Tambem ficaram, gravemente, danificados mais quátro navios, totalizando 13.000 toneladas. As perdas totais do adversario no ar elevaram-se a 47 aviões. Faltam 15 aparelhos alemães.

Junto de Narvik, contingentes de aviação de combate, em 20 de maio, participaram com exito em combates em terra, aliviando as nossas tropas naquele sector. O ataque na zona maritima de Narvik contra a esquadra britanica, teve grande exito. Um navio de batalha, provavelmente da classe do «Resolution», foi atingido por duas bombas de grande calibre, na altura da torre de vante. Tambem foi atingido um cruzador pesado por uma bomba de grande potencia, entre a torre de combate e a chaminé da prôa. Foram observados incendios e explosões nos dois navios. E' muito provavel que pelo menos o cruzador pesado esteja perdido.

Tambem foram avariados por bombas mais dois navios de guerra e três navios mercantes».